VOKIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

JULHO/2025

DISCLOSURE

Esta política é propriedade da Vokin Administração de Recursos Ltda.

É proibida a cópia, distribuição ou uso indevido deste documento sem expressa autorização da Vokin Administração de Recursos Ltda.

Índice

1. Introdução e Objetivo 4
2. Disposições Gerais, Revisão e Publicidade 4
2.1. Histórico das Atualizações da Política 5
3. Regulamentação Aplicável 5
4. Papéis e Responsabilidades 6
5. Definições 6
6. Propósito e Escopo 7
7. Investimentos e Processo de Incorporação ESG 8
8. Active Ownership 9
9. Seleção de Gestores Externos 12
10. Relatório 13

1. Introdução e Objetivo

Em consonância com as melhores práticas de mercado e seguindo os preceitos do *Principles for Responsible Investment* ("PRI"), ao qual a Vokin é aderente desde outubro de 2021, o objetivo da Política de Investimento Responsável ("Política") da **Vokin Administração de Recursos Ltda.** ("Vokin") é definir a metodologia e os critérios de análise e acompanhamentos das métricas ESG nos fundos de investimento sob gestão da Vokin, permitindo que a mesma integre os aspectos relacionados ao meio ambiente, social e governança no seu escopo de tomada de decisões para investimentos.

A observância desta Política traz benefícios a todos os *stakeholders*, incluindo investidores, colaboradores e comunidade, tendo em vista que assegura que as melhores práticas de ESG tragam um prêmio em termos de precificação para os investimentos em relação àqueles que não tenham métricas tão favoráveis em uma análise de empresas comparáveis. As práticas de *active ownership* garantem que uma escalada será seguida para que as empresas investidas sejam instadas a se aperfeiçoarem e, por consequência, beneficiem os seus stakeholders e comunidade ao redor. Por fim, se busca dar transparência a este processo para que os investidores tenham ciência da forma como a Vokin põe em prática esta política e sobre os resultados alcançados.

A área de análise da Vokin ("Área de Análise") é responsável pela atualização das informações necessárias para a análise dos fatores ESG nas empresas e setores investidos, bem como a manutenção dos controles e relatórios da área. O comitê de investimentos em renda variável da Vokin ("Comitê de RV") é responsável pelas práticas de *active ownership*, como os votos proferidos em assembleias e interação com as empresas.

Todos aqueles que possuem cargo, função, posição, relação societária, empregatícia, comercial, profissional, contratual ou de confiança da Vokin ("Colaboradores") deverão contribuir para o cumprimento desta Política.

Não obstante a observância das diretrizes por todos os Colaboradores, o comitê executivo de gestão é o principal responsável pelo cumprimento da presente Política ("Comitê Executivo").

2. Disposições Gerais, Revisão e Publicidade

Esta Política entra em vigor a partir da data de sua publicação e deve ser revisada e aprovada pelo comitê executivo, no mínimo, a cada três anos, e poderá ser alterada quando necessário, considerando os princípios e diretrizes aqui previstos, bem como a legislação aplicável. As

alterações serão divulgadas a todos os Colaboradores pela Área de Compliance ("Comitê de Risco e Compliance").

A Vokin deverá preparar e manter versões atualizadas desta Política de Investimento Responsável em seu website (http://www.vokin.com.br/).

2.1. Histórico das Atualizações da Política

Data	Versão	Responsáveis
Julho/2024	1.0	Comitê de RV e Comitê de Risco e Compliance
Julho/2025	2.0	Comitê de RV, Comitê de Multimercado (alocação) e Comitê de Risco e Compliance

3. Regulamentação Aplicável

A Política de Investimento Responsável da Vokin Investimentos é baseada nos seis princípios para investimentos responsáveis do PRI:

- Princípio 1: Incorporaremos questões ESG em processos de análise de investimento e tomada de decisão.
- Princípio 2: Seremos proprietários ativos e incorporaremos questões ESG em nossas políticas e práticas de propriedade.
- Princípio 3: Buscaremos divulgação apropriada sobre questões ESG pelas entidades nas quais investimos.
- Princípio 4: Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios dentro do setor de investimentos.
- Princípio 5: Trabalharemos juntos para aumentar nossa eficácia na implementação dos Princípios.
- Princípio 6: Cada um de nós relatará nossas atividades e progresso em direção à implementação dos Princípios.

4. Papéis e Responsabilidades

A Vokin estimula que todos os colaboradores se engajem na aplicação dos princípios do PRI no seu dia a dia e para isso oferece material e treinamento que permite a todos estarem atualizados quanto aos desenvolvimentos mais recentes na área. Não obstante, atribuições claras e específicas de implementação e supervisão são conferidas a certas áreas e colaboradores, listadas abaixo:

- Responsabilidade 1: Atualização das informações necessárias para a análise dos fatores ESG nas empresas e setores investidos. Órgão responsável: Área de Análise. Colaborador Responsável: Artur Q.

- Responsabilidade 2: Treinamento anual dos colaboradores em temas relacionados a ESG. Órgão responsável: Comitê de RV. Colaborador Responsável: Roberto W.

- Responsabilidade 3: Acompanhamento das iniciativas de *active ownership*. Órgão responsável: Comitê de RV. Colaborador Responsável: Lucas F.

- Responsabilidade 4: Preenchimento das *due diligences* e relatórios de ESG / PRI. Órgão responsável: Comitê de RV. Colaboradores Responsáveis: Lucas F. e Roberto W.

- Responsabilidade 5: Adequação da política de investimento responsável com a legislação em vigor e com as outras políticas da Vokin, conformidade de todos os órgão e colaboradores da Vokin com esta política e certificação da divulgação interna e externa desta política. Órgão responsável: Comitê de Risco e Compliance. Colaborador Responsável: Rodrigo M.

- Responsabilidade 6: Supervisão geral da política ESG da Vokin, sua adequação e atualização. Órgão responsável: Comitê Executivo. Colaborador Responsável: Lucas F.

5. Definições

- Vokin: Vokin Administração de Recursos Ltda.
- ESG: A sigla ESG vem do inglês e significa Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança).
- PRI: Principles for Responsible Investment. O PRI é a principal entidade mundial defensora do investimento responsável.
- Política: Se refere a esta política de investimento responsável da Vokin Investimentos.

- Comitê Executivo: É o comitê da Vokin Investimentos que toma as decisões estratégicas da empresa. O comitê é composto pelos cinco diretores da instituição.
- Comitê de RV: É o comitê que toma as decisões de investimentos dos fundos de ações da Vokin. É composto por seis membros.
- Área de análise: É a área responsável pelas análises de empresas que poderão compor os portfólios dos fundos.
- Comitê de Risco e Compliance: É o comitê que monitora os riscos da empresa. Possui quatro membros e é liderado pelo diretor de risco e compliance.
- Ranking: Se refere ao *framework* quantitativo desenvolvido pela Vokin para comparar as principais métricas ESG entre empresas de um mesmo setor.
- Relatórios de Sustentabilidade: São os relatórios de sustentabilidade produzidos anualmente pela maior parte das companhias de capital aberto do Brasil.
- Ratings: São os ratings ESG produzidos por agências com credibilidade, como MSCI e S&P.
- *Active Ownership*: É a utilização dos direitos e da posição de propriedade para influenciar as atividades ou o comportamento das empresas investidas. O *active ownership* pode ser aplicado de forma diferente em cada classe de ativos. Para ações listadas, inclui atividades de engajamento e votação.
- Stewardship: Também conhecido como *active ownership*, o *stewardship* é a utilização dos direitos e da influência dos investidores para proteger e aumentar o valor global a longo prazo para clientes e beneficiários, incluindo os ativos econômicos, sociais e ambientais comuns dos quais dependem os seus interesses.
- Due Diligences: São processos de análise de informações para conferência e verificação de conformidade. No contexto dessa política se refere aos processos aos quais a Vokin se submete para atender a demanda de investidores e reguladores.
- Colaboradores: São funcionários, sócios e terceirizados que trabalham, financiam ou prestam serviço para a Vokin.
- CVM: Comissão de Valores Mobiliários, órgão que disciplina e fiscaliza o mercado de valores mobiliários brasileiro (equivalente à SEC nos EUA).
- Target Price: Se refere ao preço-alvo dos ativos investidos pela Vokin, que é estabelecido após rigoroso processo de análise qualitativa e quantitativa.

6. Propósito e Escopo

A política de investimento responsável da Vokin tem como propósito implementar e aperfeiçoar um framework para análise ESG nas empresas investidas de forma a conseguir acompanhar as métricas relevantes que são comparáveis dentro de um mesmo setor para diversas empresas. Dessa forma conseguimos alterar os preços de referência para a tomada de decisão ("Target Price") e eventualmente mudarmos o tamanho dos nossos investimentos de acordo com o

resultado dessa análise. Em última instância, na medida que mais investidores agem dessa forma, o custo de capital das empresas para IPO, follow-ons, emissão de dívidas, entre outros, pode se alterar e direcionar recursos mais baratos para empresas com melhores métricas ESG ou recursos mais caros para empresas com métricas piores.

O escopo dessa política abrange todos os recursos investidos em renda variável geridos diretamente pela Vokin, excetuando-se apenas um book de investimentos quantitativo e algumas posições vendidas (*short*).

7. Investimentos e Processo de Incorporação ESG

A Vokin adota uma abordagem de integração para fins da análise ESG e um filtro negativo de empresas cujas matrizes estejam em alguns países específicos.

Os aspectos ESG são considerados dentro do processo de análise e podem afetar o valuation das empresas.

A equipe de análise constrói um Ranking relativo do setor, usando as métricas disponíveis dentro dos relatórios de governança e sustentabilidade dos principais pares comparáveis dentro de um mesmo segmento (eventualmente incluindo alguns players internacionais no caso de a concorrência ser global ou termos poucos comparativos locais, e.g. Vale). Os ratings de agências com credibilidade (MSCI ESG Rating, S&P ESG) podem ser usados como complemento, quando a empresa o tiver. As empresas que não cumprem os requisitos abaixo, tem sua taxa de desconto ampliada de acordo a distância para o player médio do setor.

Para não ser penalizada, a empresa deve estar na primeira metade dos players comparáveis no ponderado das métricas relacionadas aos temas setoriais feitos quantitativamente ou qualitativamente (com nota atribuída pela equipe de gestão) ou ter um rating maior que B pelas agências de rating. Para as notas qualitativas, a equipe fala com o RI da empresa, porém são priorizadas as métricas quantitativas.

O ranking é feito para cada um dos três aspectos: ambiental, social e governança.

A análise ESG poderá estar em construção quando a empresa ainda representar um percentual pequeno do portfólio do fundo.

Nos casos em que uma mudança nas perspectivas da empresa pode ser mensurada nas premissas do modelo, pelo não atendimento de critérios ESG (e.g.: mudanças nos hábitos dos consumidores em direção a uma maior consciência ambiental ou a possibilidade de regulação mais restritiva na emissão de resíduos), utilizamos a mudança nas premissas e podemos desconsiderá-la no comparativo das métricas no Ranking relativo do setor, a fim de não penalizarmos a empresa duas vezes pelo mesmo critério.

Nos casos em que a empresa não divulgar um relatório de sustentabilidade, não tiver métricas ESG, não tiver um rating sobre o tema e a equipe de análise e gestão não conseguir fazer uma boa aferição qualitativa (e.g.: pelo fato da empresa ser pequena e os custos de implementação serem altos para ela), poderemos usar mecanismos de *active ownership* para tentar sua implementação. Caso não tenhamos êxito, analisaremos a permanência da posição no portfólio. Será permitido que alguns casos, que não representem parcela significativa do portfólio, não tenham divulgação de dados ESG.

A planilha com os Rankings relativos dos setores conterá todos os setores analisados e ficará armazenada no Sharepoint da equipe de análise para sempre poder ser consultada por todos os membros do comitê de RV. As premissas serão atualizadas anualmente.

Após as análises, os números e conclusões serão usados para abordar as empresas investidas de forma a tentar persuadi-las a melhorar seus aspectos de governança, ambientais e sociais para que estejam em linha com a que a Vokin considera adequado (de acordo com essa política e com as métricas mensuradas). Apesar do fundo não ter uma abordagem ativista dentro das empresas, consideramos adequada a tentativa, quando há abertura, para melhorar os aspectos ESG antes de tomar uma decisão por eventualmente diminuir uma posição ou desinvestir de uma empresa. O *active ownership* pode se dar através de conversas com o management e sugestões à administração da companhia, de votos em assembleias, da aplicação de pesquisas na empresa sobre temas importantes, seja de forma individual ou colaborativa.

Há exclusão de empresas cuja matriz esteja localizada em jurisdições consideradas de alto risco pelo Grupo de Ação Financeira (GAFI), entidade intergovernamental estabelecida por países membros da OCDE e cuja representação no Brasil é liderada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

8. Active Ownership

A Vokin entende que o tema de *active ownership* pode ser resumido em três principais temas: Diretrizes ESG para voto, engajamento e escalonamento.
Temos uma Política de Voto que aborda os princípios gerais, o exercício do direito de voto e a resolução de potenciais conflitos de interesses, disponível no site da Vokin. As informações contidas nesta Política de Investimento Responsável complementam nossa Política de Voto.

A participação em assembleias gerais e extraordinárias para votar em qualquer resolução ou proposta é uma forma de expressar formalmente nossa aprovação ou desaprovação sobre diversos temas. Todos os assuntos de votação relevantes, incluindo tópicos ESG, são discutidos previamente em reuniões do Comitê de RV, antes de tomarmos uma decisão.

Em alguns casos, principalmente quando votamos de forma contrária a uma matéria proposta pela administração da companhia, comunicamos de forma privada e direta à empresa investida sobre nossa decisão de voto, de forma a expressarmos os motivos pelo quais tomamos aquela decisão.

Sobre a doação de ações para aluguel (BTC), que afeta o poder de voto dos fundos nas assembleias, o comitê de RV avaliará a materialidade dos temas em pauta para definir se serão chamadas as ações doadas de volta ou se não serão doadas ações adicionais. Caso o comitê de RV avalie que os custos de oportunidade deste processo superam os benefícios para os cotistas, as ações não serão chamadas de volta. Caso haja materialidade, as ações doadas serão chamadas e os fundos contarão com a integralidade da posição para exercerem seus votos.

O objetivo final dessas práticas é aprimorar o desempenho ESG das empresas investidas, minimizando riscos e aproveitando oportunidades para maximizar o retorno geral e o valor para nossos clientes e para a sociedade. Todas as nossas atividades de *stewardship* são conduzidas internamente.

Nossos votos vão em linha com os seguintes princípios:

<u>Governança</u>

- Criação de conselho fiscal
- Eleição de conselheiros independentes
- Proteção dos acionistas minoritários
- Cumprimento da lei e regulamentações aplicáveis
- Remuneração do conselho e diretoria em linha com os padrões do setor e alinhada aos interesses dos acionistas
- Melhores práticas contábeis

- Melhores auditorias
- Minimizar transações com partes relacionadas

Social

- Bom relacionamento com as comunidades locais
- Bom relacionamento com os funcionários
- Monitoramento das práticas dos fornecedores
- Condições de trabalho adequadas
- Em linha com o ICCPR da ONU

Ambiental

- Tratamento de resíduos
- Redução das emissões a um custo adequado
- Mapeamento dos riscos climáticos físicos e de transição

Conferência dos votos:

Após cada assembleia ordinária ou extraordinária que os fundos da Vokin participam, conferimos se os votos foram computados de acordo com o que enviamos. Todos os votos proferidos nas empresas investidas são publicados no site da Vokin, através de um link para o site da CVM, onde são encontrados no Perfil Mensal dos fundos na Central de Sistemas da CVM.

De acordo com as melhores práticas, nossas principais políticas internas são públicas e se encontram disponíveis no site da Vokin, assim como a composição das carteiras dos fundos se encontra disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários.

Diretrizes de escalonamento:

No caso de não termos sucesso com algum dos objetivos definidos para nossas investidas através do voto ou do engajamento, usamos uma ou várias medidas de escalonamento como:

• Abordar a empresa de forma colaborativa com outros investidores
• Apresentar uma resolução ou proposta de acionista
• Votar contra a reeleição de um ou mais membros do conselho
• Desinvestir ou implementar uma estratégia de saída

9. Seleção de Gestores Externos

A Vokin possui, além dos investimentos diretos em ativos, alocação em outros fundos e cujo processo decisório se dá pela análise dos fundos e gestoras (manager selection) para composição das carteiras. Atualmente são feitas alocações em diversas estratégias, como passivas e/ou indexadas (fundos referenciados DI, inflação, pré, etc.), ativas líquidas (multimercados, ações, etc.) e ativas ilíquidas (FIPs).

De forma resumida, o processo de análise inicia pela separação dos fundos em diferentes perfis, seguido de uma análise quantitativa (screening) de métricas de retorno e risco (resultados relativos e absolutos, atribuição de desempenho, avaliação de risco, etc.). Os fundos selecionados passam então por um processo de análise qualitativa da gestora (histórico, estrutura, equipe, processos de gestão, etc.). Nesta etapa, além de conversas com a equipe, são analisados os documentos da gestora, como o Formulário de Referência e o formulário padrão de due diligence, incluindo informações sobre a utilização de fatores ESG pela gestora em suas análises e/ou tomadas de decisão. Também é verificado se as gestoras possuem adesão/vínculo formal com entidades que promovam as práticas de investimento responsável, ou políticas internas específicas sobre o tema, e como são implementadas.

No processo final de seleção de gestoras, qualquer que seja o perfil ou classe de fundo a ser investido, a incorporação dos fatores ESG pela Vokin se dá pela análise qualitativa dos documentos das gestoras e pela priorização daquelas que possuem adesão/vínculo formal com entidades que promovam as práticas de investimento responsável incorporando questões ambientais, sociais e de governança em seus processos de gestão, como, por exemplo, o Principles for Responsible Investment (PRI) ou semelhantes. Não havendo adesão em alguma entidade relacionada, a Vokin prioriza aquelas que possuam políticas internas específicas sobre o tema.

Não há processo de exclusão para gestoras que não possuam adesão a entidades ou políticas internas, sendo que, para estas gestoras, o active ownership se dá através de conversas com as equipes de gestão e relação com investidores para incentivo na adoção de práticas de engajamento ESG. Há exclusão automática de gestoras cuja matriz, ou unidades, estejam localizadas em jurisdições consideradas de alto risco pelo Grupo de Ação Financeira (GAFI), entidade intergovernamental estabelecida por países membros da OCDE e cuja representação no Brasil é liderada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

Como política interna está estabelecido que, do volume total alocado, deverá haver um mínimo de 60% em gestoras signatárias do PRI, ou semelhantes, e um mínimo de 75% em gestoras que possuam política interna ESG.

Além da verificação durante o processo de análise inicial da gestora também é feito acompanhamento com periodicidade mínima anual para verificação se cada gestora investida permanece aderente, ou iniciou adesão, às entidades que promovam investimento responsável, assim como se mantém, ou formalizaram, política de investimento responsável. Também de forma periódica são solicitadas, analisadas e arquivadas as atualizações dos formulários padrão de due diligence, Formulários de Referência, políticas de investimento sustentável e reportes anuais do PRI (no caso de signatários).

A Vokin adota a prática de voto em todas as assembleias gerais de cotistas dos fundos investidos desde que não se trate de assembleias de aprovação automática (como assembleias gerais ordinárias de aprovação anual de contas com parecer favorável de auditoria externa) ou naquelas em que os custos de voto superem os benefícios aos cotistas.

A planilha com a lista de todas as gestoras investidas, valores aplicados, adesão formal a entidades que promovam as práticas de investimento responsável e/ou a adoção de política interna ESG ficará armazenada no Sharepoint da equipe de análise para sempre poder ser consultada por todos os membros do comitê de Multimercado (Alocação). As atualizações ocorrerão anualmente.

10. Relatório

A Vokin prepara anualmente um relatório sobre as principais métricas ESG abordadas em seu processo de análise nas empresas investidas e o impacto que causam nos preços de referência para a tomada de decisão ("Target Price"). O relatório é elaborado após todas as divulgações dos relatórios de sustentabilidade das empresas investidas e da reunião do Comitê de RV para avaliação dos riscos e oportunidades ESG e a definição das notas qualitativas para cada empresa. O relatório visa dar transparência aos clientes sobre as métricas ESG adotadas pela Vokin.